

MP desarticula esquema ilegal de CNHs no Pará e Amapá

Nova Carteira Nacional de Habilitação – Foto por: Lidiana Cuiabano/Detran-MT

Deflagrada na sexta-feira, 3 de outubro, a Operação Garnele apura emissões irregulares ligadas ao Ciretran de Monte Dourado e a autoescolas de Almeirim e Belém, com suspeitas de falsidade ideológica, corrupção e associação criminosa

A Promotoria de Justiça de Monte Dourado, no Pará, deflagrou, na sexta-feira, 3 de outubro de 2025, a Operação Garnele para desarticular um esquema de emissão irregular de Carteira Nacional de Habilitação.

A ação contou com apoio do Grupo de Atuação Especial de Inteligência e Segurança Institucional do Ministério Público do Pará (GSI/MPPA) e do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público do Amapá (Gaeco/MPAP) e resultou no cumprimento de dez mandados de busca e apreensão em endereços de Monte Dourado (Almeirim) e de Belém.

As investigações indicam que o grupo atuava junto à Circunscrição Regional de Trânsito (Ciretran) de Monte Dourado e a autoescolas do distrito e da capital, mediante fraude documental e cobrança de valores indevidos para a obtenção de serviços públicos. Além das supostas emissões irregulares de CNHs, há indícios dos crimes de falsidade ideológica, corrupção e associação criminosa.

Operação Garnele e o Esquema de CNHs Irregulares

No cumprimento dos mandados, foram recolhidos documentos e aparelhos eletrônicos que serão periciados para robustecer o inquérito e identificar responsabilidades. Segundo o Ministério Público, a ofensiva busca resguardar a lisura dos

procedimentos administrativos relacionados ao trânsito e proteger o interesse de cidadãos que procuram regularizar habilitações de forma legítima.

A localização de Monte Dourado, na divisa entre Pará e Amapá, reforça a necessidade de atuação integrada entre os Ministérios Públicos, diante da facilidade de circulação de pessoas e documentos na região. A investigação prossegue com análise do material apreendido e eventual adoção de novas medidas judiciais.

Fonte: Debate Carajas e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 08/10\2025\ 17:46:27

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](https://api.whatsapp.com/send?phone=93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- [984046835](https://api.whatsapp.com/send?phone=93984046835) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -

mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Brasil faz sua maior operação militar entre Roraima e o Amapá em meio a cerco de Trump à Venezuela

Militares da Marinha em uma das etapas da Operação Atlas | Foto: Luis Carbo/Ministério da Defesa

As Forças Armadas mobilizaram mais de 10 mil militares para a Operação Atlas 2025, em Roraima e no Amapá, próximo à fronteira com a Venezuela e Guiana. É a maior mobilização de tropas brasileiras da história.

O treinamento, que ocorre de 3 a 9 de outubro, visa reforçar a atuação na Amazônia, região estratégica para o país.

A operação começou em junho, com a fase de deslocamento de tropas para o extremo Norte do país. A segunda etapa começou

em agosto, com uma simulação em Manaus (AM). Agora é a fase principal em Boa Vista, com envio de tropas e equipamentos para a capital de Roraima.

O treinamento envolve militares de todo o país, do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, sob a coordenação do Ministério da Defesa.

Só o Exército vai enviar 105 organizações, 434 viaturas, 40 blindados e 9 helicópteros. A Marinha mobilizou o Navio-Aeródromo Multipropósito (NAM) Atlântico.

Maior navio de guerra da América Latina, ele atracou em Belém (PA) na última quinta-feira (25), para apoiar a Operação Atlas e a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP 30). Ele levou 1.100 militares e 435 toneladas de armamentos, munições, mísseis, veículos blindados, viaturas leves e outros equipamentos militares.

Venezuela faz novos exercícios militares

Planejada há meses, a fase final da Operação Atlas coincide com o aumento da presença militar dos EUA na Venezuela, sob pretexto de combater o tráfico de drogas. Os norte-americanos posicionaram uma flotilha armada no Caribe e tem atacado pequenos barcos.

No sábado (27) a Venezuela fez novos exercícios militares e uma simulação para atender emergências, em meio ao temor de uma eventual invasão dos EUA. A mobilização se soma a outros movimentos de tropas, e a jornadas de alistamento de civis na reserva militar, que receberam treinamento em quartéis e nas comunidades populares.

O governo de Nicolás Maduro denuncia como uma “ameaça” a presença militar americana no sul do Caribe, onde o governo do presidente Donald Trump enviou oito navios de guerra e um submarino de propulsão nuclear como parte de um plano para combater o tráfico de drogas.

Washington garante que, nas últimas semanas, destruiu ao menos três embarcações supostamente carregadas com drogas provenientes da Venezuela com um saldo de 14 mortos, uma ação descrita como “execução extrajudicial” por especialistas das Nações Unidas (ONU).

Além disso, segundo fontes citadas na sexta-feira pelo canal americano NBC, “responsáveis militares dos Estados Unidos estão elaborando opções para atacar os traficantes de drogas dentro da Venezuela”.

Maduro disse que tem um decreto pronto para declarar um estado de exceção, um “instrumento constitucional” que tem em suas mãos “para o caso de a pátria ser agredida militarmente”.

Seu chanceler Yván Gil disse que se reuniu com o secretário-geral da ONU, António Guterres.

O mais alto funcionário das Nações Unidas “afirmou que considera injustificada e inaceitável a ameaça militar dos Estados Unidos no Caribe, uma ação que viola a Carta da ONU e coloca em risco a estabilidade e a soberania de toda a região”, escreveu Gil no Telegram.

Refúgios e protocolos de evacuação

A simulação do último sábado foi planejada para enfrentar desde terremotos e tsunamis até um conflito bélico, segundo um documento oficial. Cerca de 400 centros de treinamento foram habilitados.

Os primeiros exercícios da manhã se concentraram em atender emergências sísmicas, depois que o país registrou esta semana uma série de tremores, entre eles dois com magnitudes 6,2 e 6,3.

Funcionários da Defesa Civil compareceram a escolas para dar palestras sobre os protocolos em caso de terremotos.

O objetivo, estimou Richard Carpio, um funcionário público de

57 anos, é que, “diante de qualquer evento que possa ocorrer no país, [...] todo o mundo saiba o que precisa fazer”. “Somos um país de paz, não queremos nenhum tipo de guerra, nenhum tipo de intervenção”, disse ele à AFP.

O plano do governo para um conflito bélico contempla a preparação de refúgios e protocolos de evacuação. Além disso, a Força Armada Nacional Bolivariana da Venezuela (FANB) divulgou imagens de exercícios militares em estados com litoral no Mar do Caribe.

Sofisticados mísseis antiaéreos Pechora, de fabricação russa, foram enviados para Cabo de San Román, na península de Paraguaná (noroeste), a cerca de 27 km de Aruba. Os militares dispararam canhões em direção ao mar e desembarcaram veículos anfíbios de um fragata que foram transferidos para terra.

Ademais, os militares concluíram exercícios de ocupação de zonas costeiras em Isla de Patos, ponto fronteiriço com Trinidad e Tobago, com helicópteros e paraquedistas.

No estado de Sucre (nordeste), realizaram uma operação antidrogas que resultou na prisão de 30 pessoas. A FANB também publicou nas redes imagens de exercícios de militares nos quais faziam disparos de artilharia e fuzis.

A prefeita de Caracas, Carmen Meléndez, indicou mais cedo que “corpos combatentes” civis compareceram ao forte militar Tiuna para “aprender a usar todas as armas”. “Se tivermos que passar para a luta armada, estejamos preparados”, frisou.

Fonte: O TEMPO /AFP e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 30/09/2025/09:34:56

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal

uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Juiz rejeita suspender concessão de blocos de petróleo no Pará e outros cinco estados

Sonda da Petrobras que participa do simulado de emergência de exploração de petróleo na Margem Equatorial, em local da possível perfuração, no litoral do Amapá (CEZAR FERNANDES / Divulgação / Petrobras)

Decisão atinge blocos de exploração em seis estados da Margem Equatorial; MPF cobrava estudos ambientais e consulta a povos tradicionais

O juiz titular da 9ª Vara Federal Ambiental e Agrária do Pará, José Airton de Aguiar Portela, rejeitou nesta segunda-feira (1º) os pedidos de liminar apresentados pelo Ministério Público Federal (MPF) para suspender o processo de concessão de 47 blocos de petróleo e gás na Bacia da Foz do Amazonas.

A ação buscava condicionar a oferta à realização de estudos ambientais e consulta a povos tradicionais da região.

A decisão tem repercussão direta não apenas no Pará, mas também nos estados do Amapá, Maranhão, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte, todos localizados na chamada Margem Equatorial.

Segundo o plano de negócios da Petrobras para o período de 2025 a 2029, estão previstos US\$ 3 bilhões em investimentos na área, o que corresponde a 38% do total de US\$ 7,9 bilhões que a empresa pretende aplicar em exploração de petróleo no país.

O que pedia o MPF sobre a exploração na Foz do Amazonas

Na ação civil pública, o MPF solicitava que o leilão só

ocorresse após a realização de estudo de impacto climático; a elaboração da Avaliação Ambiental de Área Sedimentar (AAAS); estudos específicos sobre povos e comunidades tradicionais da região; e consulta prévia, livre e informada às comunidades indígenas, quilombolas e ribeirinhas potencialmente afetadas.

Na avaliação da 9ª Vara, embora legítima a preocupação com os impactos ambientais, a exigência de estudos só cabe na fase de licenciamento ambiental, após a assinatura dos contratos de exploração. O juiz destacou que, conforme normas do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), caberá ao empreendedor apresentar um plano de gerenciamento de riscos e custear os estudos necessários.

Sobre a consulta prévia a povos tradicionais, Portela afirmou que ela só se aplica quando há impacto direto em terras indígenas ou quilombolas. No caso dos blocos ofertados, laudos técnicos do Ministério de Minas e Energia (MME) e do Ministério do Meio Ambiente (MMA) apontam que não há sobreposição com áreas oficialmente reconhecidas pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai).

AAAS não é requisito para oferta de blocos, decide magistrado

O juiz também afastou a necessidade da Avaliação Ambiental de Área Sedimentar. Ele citou decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) na ADPF 887/DF, segundo a qual a viabilidade ambiental de projetos de exploração deve ser avaliada especificamente no processo de licenciamento, e não na fase de leilão.

Apesar disso, Portela ressaltou que seria “desejável” que estudos prévios fossem realizados ainda na fase de oferta, como forma de reduzir riscos às próprias empresas que participam do certame.

Fonte: O Liberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 01/09/2025/07:00:00

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Paraense é preso após matar policial e manter família refém por 17 horas no Amapá

Foto:Reprodução | Suspeito atirou contra um agente dentro da delegacia e se rendeu depois de quase um dia de negociações

Um homem identificado como Lucas Nonato foi preso neste sábado (23) em Laranjal do Jari, no Amapá, depois de uma longa operação policial que durou cerca de 17 horas. Ele é acusado de matar o policial civil Mayson Viana de Freitas, de 38 anos, e de manter uma família refém durante a fuga.

O crime ocorreu na tarde de sexta-feira (22), dentro da própria delegacia do município. O suspeito havia sido conduzido ao local e, em um momento de descuido, conseguiu desarmar o agente e disparar contra ele. O policial não resistiu aos ferimentos. Ele deixa esposa grávida de cinco meses.

Após os tiros, o homem conseguiu escapar e invadiu uma residência, onde fez uma mulher e sua filha de 10 anos reféns. A criança foi liberada por volta das 10h da manhã de sábado, e cerca de uma hora depois a mãe também foi entregue em segurança. Pouco tempo depois, o suspeito decidiu se render.

Durante a negociação, conduzida por equipes especializadas em gerenciamento de crise, Lucas chegou a fazer transmissões ao vivo em redes sociais, nas quais pedia para falar com familiares e exigia um colete à prova de balas para se entregar.

A operação mobilizou diferentes forças de segurança, incluindo

a Polícia Civil, Polícia Militar, Coordenadoria de Operações e Recursos Especiais (CORE) e o Grupo Tático Aéreo (GTA). O caso será investigado como homicídio qualificado e sequestro, além de outros possíveis crimes a serem apurados no inquérito policial.

Fonte:Estado do Pará On-line e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 26/08/2025/07:14:10

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Polícia prende no DF suspeito de ordenar chacina que deixou 8 mortos em garimpo entre Amapá e Pará

Foto: Reprodução | José Edno Alves de Oliveira, conhecido como “Marujo”, foi preso no último sábado (16). Ele é apontado como mandante da chacina que deixou oito mortos em um garimpo na divisa entre os estados do Amapá e do Pará, crime que ganhou repercussão nacional pela violência e pela forma como foi executado.



Garimpeiros mortos na chacina entre Amapá e Pará | Foto: Reprodução

A Polícia Civil de Goiás prendeu neste sábado (16), em Samambaia (DF), José Edno Alves de Oliveira, conhecido como “Marujo”. Ele é apontado como mandante da chacina que deixou oito mortos em um garimpo localizado na divisa entre os

estados do Amapá e do Pará, crime que ganhou repercussão nacional pela violência e pela forma como foi executado. Segundo a investigação conduzida pela Polícia Civil do Amapá, participaram da ação cinco policiais militares, um guarda civil e um garimpeiro.

A prisão de José Edno foi resultado de uma operação coordenada por diferentes unidades da Polícia Civil de Goiás, incluindo o Grupo Antissequestro, o Grupo Especial de Investigação Criminal de Luziânia, a Delegacia Estadual de Investigação de Homicídios e a Central de Flagrantes. O trabalho contou ainda com o apoio do Laboratório de Operações Cibernéticas (Ciberlab), da Diretoria de Operações Integradas e de Inteligência (Diopi), da Secretaria Nacional de Segurança Pública, vinculada ao Ministério da Justiça.

Autoridades destacaram a importância da integração entre forças estaduais e federais na ação. O secretário nacional de Segurança Pública, Mario Sarrubbo, afirmou que a união de esforços entre União e estados fortalece os resultados no combate ao crime organizado. Já Rodney da Silva, diretor da Diopi, ressaltou que o uso de ferramentas de inteligência cibernética e a coordenação operacional foram fundamentais para a captura do suspeito, considerado de alta periculosidade.

Leia mais

- [Paraenses são mortos por engano após ataque a garimpo na divisa entre Pará e Amapá](#)
- [Seis corpos são encontrados em área de garimpo na divisa do Amapá com o Pará](#)
- [Saiba quem eram os 8 garimpeiros mortos na divisa do Amapá com o Pará](#)
- [Cinco PMs, guarda civil e garimpeiro são presos acusados de chacina na divisa do Amapá com o Pará](#)

A defesa de José Edno havia divulgado nota em 9 de março negando qualquer envolvimento do empresário com a chacina, após seu nome ser citado em publicações nas redes sociais. O comunicado afirmava que as acusações eram infundadas e atingiam a honra de sua família.

Após a prisão, José Edno permanece à disposição da Justiça e seguirá sob custódia conforme determinação judicial. O caso reforça a relevância da cooperação entre órgãos de segurança pública no enfrentamento a crimes de grande impacto.

<https://www.folhadoprogresso.com.br/wp-content/uploads/2025/08/Polícia-prende-no-DF-suspeito-de-ordenar-chacina-que-deixou-8-mortos-em-garimpo-entre-Amapá-e-Pará.mp4>

Fonte: G1/Jornal Folha do Progresso e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 18/08/2025/10:03:45

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma,

evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Após briga de casal, menina de 3 anos de idade morre afogada ao cair de balsa, dentro de rio

(Foto: Reprodução) – Caso aconteceu no distrito de Bailique; moradores relataram que pais da criança discutiam e durante desentendimento a garota caiu da embarcação por falta de supervisão

O corpo de uma menina de 3 anos de idade foi encontrado na tarde dessa segunda-feira, 11, por mergulhadores do Corpo de Bombeiros do Amapá.

A criança estava desaparecida desde domingo, 10, após cair de

uma balsa na Vila Progresso, no distrito de Bailique, em Macapá.

Moradores da região relataram que os pais da garota discutiam desde as primeiras horas do dia. Após o término de um bingo em homenagem ao Dia dos Pais, o casal seguiu para a balsa, onde, segundo testemunhas, o bate-boca continuou. Durante o desentendimento, a criança caiu da balsa por falta de supervisão.

A Polícia Civil vai investigar o caso para responsabilizar os envolvidos.

Fonte: Portal Debate/Jornal Folha do Progresso e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 12/08/2025/15:38:50

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de

pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:(93)984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:(93)984046835) (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Sobrevivente de massacre no Amapá é encontrado escondido na mata no Pará

Foto:Reprodução | O garimpeiro, que não teve o nome divulgado, foi encontrado escondido em uma área de mata e levado de helicóptero até a sede de Laranjal do Jari, onde foi atendido

Equipes do Grupo Tático Aéreo (GTA) resgataram, no fim de semana, o oitavo garimpeiro paraense que foi alvo de uma chacina que deixou 8 mortos em uma área de difícil acesso, em Laranjal do Jari, no Amapá. O grupo era formado por 9 garimpeiros e o corpo do último integrante foi encontrado em seguida.

O garimpeiro, que não teve o nome divulgado, foi encontrado escondido em uma área de mata e levado de helicóptero até a

sede de Laranjal do Jari, onde foi atendido. Em seguida, foi legado à Delegacia de Polícia Civil, onde prestou depoimento.

A polícia apurou que o grupo negociava uma área na região de um garimpo em Monte Dourado, no Pará. As vítimas teriam sido confundidas com assaltantes que estão agindo na região.

Duas caminhonetes que pertenciam às vítimas foram incendiadas e destruídas em um ramal no lado paraense. O desaparecimento foi registrado na segunda-feira, 4, depois que o grupo atravessou a divisa e retornava para Laranjal do Jari. Dois dias depois, equipes localizaram os veículos e, em seguida, os corpos de seis vítimas às margens do rio Jari, em uma área de difícil acesso.

O delegado-geral da Polícia Civil do Amapá, Cezar Vieira, disse que já há suspeitos identificados, e uma possível linha de investigação a ser seguida.



Foto:Reprodução | Chacina garimpeiros AP PA

As vítimas foram identificadas como:

- **Antônio Paulo da Silva Santos, conhecido como “Toninho” – 61 anos, natural de Cedro – MA.**
- **Dhony Dalton Clotilde Neres, conhecido como “Bofinho” – 35 anos, natural de Itaituba – PA.** Era garimpeiro e praticava a atividade legalmente no município de Calçoene;
- **Elison Pereira de Aquino, conhecido como “Dinho” – 23 anos, natural de Laranjal do Jari – AP,** atuava com transporte de combustível para o garimpo. Vítima deixou a esposa grávida. Corpo foi velado e sepultado no sul do Amapá;
- **Gustavo Gomes Pereira, conhecido como “Gustavinho” – 30**

anos, natural de Ourilândia do Norte – PA. Segundo informações, morava em um condomínio em Macapá, era casado e pai de um bebê de 1 ano. Ele estaria no local como visitante e não possuía vínculo com atividades no garimpo;

- **Janio Carvalho de Castro, conhecido como “Jane”, natural de Bom Jesus do Tocantins – PA.** Era garimpeiro e praticava a atividade legalmente no município de Calçoene;
- **José Nilson de Moura, conhecido como “Zé doido” – 38 anos, natural de Lagoa da Pedra – MA;**
- **Luciclei Caldas Duarte, conhecido como “Tripa” – 39 anos, natural de Laranjal do Jari – AP.** Era piloto da voadeira utilizada pelo grupo;
- **Paulo Felipe Galvão Dias, 30 anos, natural de Capitão Poço – PA.**

LEIA MAIS:

- [Paraenses são mortos por engano após ataque a garimpo na divisa entre Pará e Amapá](#)
- [Saiba quem eram os 8 garimpeiros mortos na divisa do Amapá com o Pará](#)
- [Corpos de dois paraenses mortos em chacina na divisa do PA com AP são sepultados](#)

Fonte:Estado do Pará Online /Jornal Folha do Progresso e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 12/08/2025/13:55:40

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal

uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Corpos de dois paraenses mortos em chacina na divisa do PA com AP são sepultados

(Foto: Reprodução) – Dois dos quatro paraenses mortos em chacina entre o PA e o AP são sepultados

De acordo com a polícia, oito pessoas foram assassinadas, e a suspeita é que elas foram confundidas com assaltantes de outros garimpos na região.

Os corpos de dois dos quatro paraenses mortos em uma chacina na divisa do Pará com o Amapá foram sepultados neste fim de semana.

O corpo de Dhony Dalton Clotilde Neres, de 35 anos, chegou neste domingo (10) a Itaituba, no sudoeste do PA , onde foi sepultado. Já o corpo de Gustavo Gomes Pereira foi transportado no sábado (9) para Ourilândia do Norte, no sul do estado, cidade onde foi sepultado.

A chacina ocorreu na última semana, depois que um grupo de nove homens foi até o distrito de Monte Dourado, em Almeirim (PA), na divisa com Laranjal do Jari (AP), para negociar a compra de terrenos, no domingo (3).

De acordo com a polícia, oito pessoas foram assassinadas, e a suspeita é que elas foram confundidas com assaltantes de outros garimpos na região. Um homem foi resgatado com vida pelo Grupo Tático Aéreo (GTA).

As vítimas estavam próximas a áreas de extração de ouro, em pontos diferentes do Rio Iratapuru, em uma região de difícil

acesso, onde equipes só conseguiram chegar de helicóptero. Os suspeitos do crime foram identificados pela força de segurança do Amapá.



As vítimas foram identificadas como:

Antônio Paulo da Silva Santos, conhecido como “Toninho” – 61 anos, natural de Cedro – MA.

Dhony Dalton Clotilde Neres, conhecido como “Bofinho” – 35 anos, natural de Itaituba – PA. Era garimpeiro e praticava a atividade legalmente no município de Calçoene;

Elison Pereira de Aquino, conhecido como “Dinho” – 23 anos, natural de Laranjal do Jari – AP, atuava com transporte de combustível para o garimpo. Vítima deixou a esposa grávida. Corpo foi velado e sepultado no sul do Amapá;

Gustavo Gomes Pereira, conhecido como “Gustavinho” – 30 anos, natural de Ourilândia do Norte – PA. Segundo informações, morava em um condomínio em Macapá, era casado e pai de um bebê de 1 ano. Ele estaria no local como visitante e não possuía vínculo com atividades no garimpo;

Jânio Carvalho de Castro, conhecido como “Jane”, natural de Bom Jesus do Tocantins – PA. Era garimpeiro e praticava a atividade legalmente no município de Calçoene;

José Nilson de Moura, conhecido como “Zé doido” – 38 anos, natural de Lagoa da Pedra – MA;

Luciclei Caldas Duarte, conhecido como “Tripa” – 39 anos, natural de Laranjal do Jari – AP. Era piloto da voadeira utilizada pelo grupo;

Leia mais

- [Paraenses são mortos por engano após ataque a garimpo na divisa entre Pará e Amapá](#)

- [Seis corpos são encontrados em área de garimpo na divisa do Amapá com o Pará](#)
- [Saiba quem eram os 8 garimpeiros mortos na divisa do Amapá com o Pará](#)

Fonte: Juliana Bessa, Jonathan Coimbra, g1 Pará e TV Liberal – Belém e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 11/08/2025/09:26:21

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético.

Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Paraenses são mortos por engano após ataque a garimpo na divisa entre Pará e Amapá

(Foto: Reprodução) – Os veículos usados pelo grupo foram encontrados incendiados

Oito garimpeiros foram mortos e um sobreviveu após um ataque por engano em uma área de garimpo ilegal localizada na divisa entre Laranjal do Jari (AP) e Almeirim (PA). Entre as vítimas, pelo menos quatro eram naturais do Pará. Um homem segue desaparecido.

Segundo a Polícia Civil, o grupo foi atacado com extrema violência depois de ser confundido com assaltantes que teriam atuado na região no dia 31 de julho. As vítimas paraenses foram identificadas como Gustavo Gomes Pereira, de 30 anos, natural de Ourilândia do Norte; Dhony Dalton Clotilde Neres, 35 anos, de Itaituba; Jânio Carvalho de Castro, 35 anos, de Bom Jesus do Tocantins; e Antônio Paulo da Silva Santos, 30 anos, de Capitão Poço. Também morreram Luciclei Caldas Duarte, de naturalidade não informada; Elison Pereira de Aquino, 23 anos, de naturalidade não informada; um homem não identificado, mas que seria de Colçoene (AP); e outra vítima

ainda sem identificação.

O grupo havia saído do Amapá na sexta-feira (1º) com destino ao Pará para visitar uma área de terra. As duas caminhonetes usadas na viagem foram deixadas estacionadas, enquanto eles seguiram de barco até o local da negociação. Na segunda-feira (4), ao retornarem, chegaram a usar internet via satélite para avisar familiares que voltariam para Laranjal do Jari, mas o contato foi perdido em seguida.

Preocupados, parentes procuraram a delegacia de Laranjal do Jari na terça-feira (5). As vítimas residiam em Laranjal do Jari, no distrito de Lourenço (Calçoene) e em Macapá. Na quarta-feira (6), por volta das 15h, moradores encontraram as caminhonetes incendiadas em um ramal abandonado.

“Tivemos o encaminhamento de uma força-tarefa, com várias equipes da Polícia Civil, delegados, agentes e investigadores. O Grupo Tático Aéreo foi acionado quando soubemos da possibilidade de uma vítima viva, escondida na mata”, disse o delegado-geral César Vieira, do Amapá.

O sobrevivente foi resgatado pelo Grupo Tático Aéreo e levado para Laranjal do Jari, onde contou que conseguiu escapar ao se esconder na mata e pedir ajuda em uma comunidade próxima. Na mesma noite, equipes iniciaram o resgate dos corpos, que foram encaminhados para exames necroscópicos antes de serem liberados às famílias.

A Polícia Civil informou que já identificou suspeitos, mas ninguém foi preso até o momento. A investigação segue sob sigilo e conta com a cooperação das autoridades do Pará. Segundo o delegado, as vítimas trabalhavam em áreas de garimpo, principalmente em concessões no distrito de Lourenço, em Calçoene, no Norte do Amapá, e uma delas era responsável pela negociação da terra.

Fonte: O Liberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 09/08/2025/08:53:47

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-

Seis corpos são encontrados em área de garimpo na divisa do Amapá com o Pará

Crime ocorreu na região do Rio Iratapuru – Foto: Divulgação/Sema

Polícia Civil do Amapá estima que o crime pode ter ocorrido esta semana em uma região de difícil acesso na divisa entre o município de Laranjal do Jari (AP) e a região paraense.

A Polícia Civil do Amapá investiga a morte de seis homens do Amapá e que foram assassinados em uma região de difícil acesso do Rio Iratapuru na divisa de Laranjal do Jari (AP) com o Pará. De acordo com a investigação, as vítimas foram confundidas com assaltantes que teriam praticado roubo em uma área de garimpo, no fim de semana.

No domingo (3), o grupo foi até a região do Pará com o objetivo de fazer um levantamento de propriedades para possível compra. No retorno, já na segunda-feira (4), as vítimas fizeram contato com a família informando que estavam retornando para o lado amapaense, após isso, não houve mais comunicação.

Famíliares procuraram a delegacia em Laranjal do Jari e informaram o desaparecimento. Durante as buscas, foram encontrados os corpos em diferentes pontos do rio. Em um ramal da região paraense, a polícia encontrou duas caminhonetes

incendiadas que pertenciam às vítimas.

A Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Amapá (Sejusp), montou uma força-tarefa para acompanhar o caso e identificar suspeitos do crime. Não foi divulgada a identidade das vítimas até o momento.

Fonte: G1 e Região e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 08/08/2025/07:34:50

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- [984046835](tel:93984046835) (Claro)

*- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com*